

## TRANSMISSIBILIDADE DE *Beauveria bassiana* ENTRE ADULTOS DE *Hedypathes betulinus*

M.S. Pereira Leite<sup>1</sup>, R.D. Ribeiro<sup>1</sup> e S.R.C. Pentead<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Novozymes \_ Turfal - Indústria e Comércio de Produtos Biológicos e Agrônomicos- Ltda. Rua: Aristeu Luciano Adamoski n° 12 - Quatro Barras - PR, CEP: 83.420-000 - [silvia@turfal.agr.br](mailto:silvia@turfal.agr.br), [rodrigo@turfal.agr.br](mailto:rodrigo@turfal.agr.br)

<sup>2</sup> Embrapa- Florestas- Estrada da Ribeira Km 111, Colombo-Pr CEP: 83.411-000- [susete@cnpf.embrapa.br](mailto:susete@cnpf.embrapa.br)

A broca-da-erva-mate é a principal praga da erva-mate e para seu controle foi desenvolvido o bioinseticida BoveMAX à base do fungo *Beauveria bassiana*. Este tem apresentado um eficiente controle e para avaliar a transmissão do patógeno entre adultos, foi realizado o presente estudo que constou de dois tratamentos: aplicação BoveMax (T<sub>1</sub>) e Testemunha (T<sub>2</sub>), sem aplicação. No T<sub>1</sub> foram contaminados primeiramente os machos, que após uma semana, ficaram 24 h em contato com as fêmeas, sendo posteriormente individualizados e alimentados até a morte. A mortalidade confirmada, descontando-se a infecção natural, foram 37 e 53 %, para os machos e fêmeas, respectivamente. No T<sub>2</sub> utilizou-se a mesma metodologia, entretanto sem aplicação do bioinseticida, ocorrendo infecção natural do fungo em 33 e 25 % nos machos e fêmeas, respectivamente. O presente estudo comprovou que insetos infectados com o fungo, passam a transmiti-lo por contato para outros não infectados, aumentando o controle.

**Palavras-chave:** Controle biológico, broca-da-erva-mate, transmissibilidade, erva-mate e fungo entornopatogênico.